



Lidl abre duas novas lojas no Porto e fecha a sua número 1 na cidade

A cadeia de supermercados alemã Lidl, que entrou em Portugal em 1995 com a abertura, em simultâneo, de 13 lojas e um entreposto no dia 13 de julho desse ano, só chegou à Invicta em 2000, com a instalação de uma loja na Rua do Orfeão do Porto, que esteve em funcionamento 19 anos. A retalhista germânica abre esta quinta-feira, 8 de agosto, uma unidade na Rua de Diogo Botelho, perto da zona nobre da Foz, situada a escassas centenas de metros da sua primeira loja na cidade, que fechou no dia anterior.

“A nova loja emprega um total de 32 colaboradores, tendo criado 14 novos postos de trabalho”, adian-

tou Hélder Rocha, diretor geral do Lidl Portugal para a região Norte, ao Negócios. Construída de raiz, ocupa a maior parte da área onde, até há pouco mais de quatro anos funcionava a Cooperativa dos Farmacêuticos do Norte (Cofanor), que faliu com dívidas de 35,6 milhões de euros.

Uma sociedade do universo Ibersol viria a adquirir os ativos imobiliários desta empresa, em sede de insolvência, por 1,8 milhões de euros. Converteu o espaço que era ocupado pelos serviços administrativos da Cofanor num restaurante da Kentucky Fried Chicken (KFC), tendo vendido a restante área ao

Lidl Portugal.

Com uma área de implantação acima do solo de 2.500 metros quadrados e uma área de vendas de 1.400 metros quadrados, a loja de da Rua de Diogo Botelho “está também preparada para, no futuro, poder vir a receber painéis fotovoltaicos e a infraestrutura necessária para o carregamentos de viaturas elétricas”, destacou Hélder Rocha. “É ainda dotada de painéis solares para o aquecimento de águas quentes sanitárias”, acrescentou o mesmo gestor.

“A nova loja está localizada numa das principais vias da cidade do Porto, um sítio de passagem para

muitos portuenses, e ajudou a reabilitar uma zona de armazéns devolutos”, enfatizou o diretor geral do Líder Portugal para a região Norte, que não quis adiantar o valor do investimento nem a faturação do grupo no nosso país.

Nova loja na Avenida de Fernão de Magalhães

Sobre esta matéria, referiu o recente estudo da KPMG sobre o impacto socioeconómico do Lidl em Portugal – “só em 2018, a contribuição da empresa saldou-se em 2,12 mil milhões de euros, representando 1% do PIB nacional”, reportou. Relativamente ao Norte, a mesma consul-

tora aferiu que, “entre os anos de 2014 e 2018, o Lidl gerou, de forma direta, indireta e induzida, mais de 2,5 mil milhões de euros fruto da atividade nesta região”.

De acordo com Hélder Rocha, a cadeia alemã tem atualmente mais de 250 lojas em Portugal, das quais 79 no Norte, e “conta com aproximadamente 6.800 trabalhadores”. No Porto, com o fecho de uma e a abertura de outra, opera cinco lojas, estando a abertura da sexta unidade prevista para Setembro, “nos números 897-1009 da Avenida de Fernão de Magalhães”, revelou Hélder Rocha.

RUI NEVES